



## O desafio da primeira Secretária de Agricultura

**E**speculações em torno do nome de Mônica Bergamaschi para assumir a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA) aconteceram diversas vezes no passado, mas o convite feito desta vez pelo Governador Geraldo Alckmin foi uma surpresa.

Durante um “café” no Palácio dos Bandeirantes, Mônica Bergamaschi aceitou o desafio de ser a primeira mulher a assumir a Secretaria depois da conversa que teve com o Governador, um filho de veterinário que cresceu dentro de um centro de pesquisas do governo de São Paulo e conhece muito bem a importância do agronegócio para o Estado e para o Brasil.

A notícia agradou a todos, dos políticos aos produtores rurais, afinal, Mônica sempre foi respeitada pela seriedade e comprometimento com o agronegócio paulista, colocando ciência e gestão como fatores primordiais para o desenvolvimento do setor.

Durante os últimos 10 anos Mônica esteve à frente da ABAG/RP. Tirou do papel o que era uma idéia: valorizar institucionalmente a imagem do agronegócio regional, e conseguiu extrapolar a região mostrando os frutos colhidos em Ribeirão Preto.

Os programas de médio e longo prazo da ABAG/RP nas áreas de educação e comunicação serviram de modelo para campanhas nacionais. A discussão sobre a necessidade de modernização da legislação ambiental brasileira foi também uma das bandeiras da Associação empunhadas por Mônica. Colocar a ciência nesta discussão, com o desenvolvimento do Sistema de Gestão Territorial do Nordeste do Estado de São Paulo, fundamentou a discussão que se espalhou pelo Brasil. Sua competência, seriedade, lealdade, inteligência e capacidade de trabalhar em grupo, foram fundamentais



*Mônica Bergamaschi recebe homenagem no dia da sua despedida da ABAG/RP. Acima, com seu professor Roberto Rodrigues. Abaixo, com a mãe, Dona Cleonice, e o presidente do Conselho da ABAG/RP Eduardo Diniz Junqueira*

para o crescimento da Associação que sai fortalecida com a indicação de sua Diretora para o cargo máximo do agronegócio paulista.

Até o último dia possível Mônica trabalhou em Ribeirão Preto. Participou, no dia 3 de junho, da Palestra de Capacitação proferida por Roberto Rodrigues para os professores do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”. Aproveitando o evento foi prestada uma justa homenagem com a presença de diversos convidados entre associados, amigos, familiares e conselheiros.

Na placa entregue a ela uma frase resume seu estilo: “Não basta saber, é preciso também aplicar. Não basta querer, é preciso também agir.” **Johann Goethe.**

# SANGUE NOVO N

## Discurso de posse da Secretária da

Senhor Governador  
Geraldo Alckmin

Autoridades  
Senhoras e Senhores

“Desde que recebi do Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo o honroso convite para ocupar a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, duas palavras estão em tudo que penso: Gratidão e Desafio. A primeira pela oportunidade que me foi oferecida pelo Governador Geraldo Alckmin de fazer parte de um governo sério e da sua equipe; e a segunda, o Desafio de ajudar a dar sequência ao trabalho de tantos que continuam lutando para consolidar a agricultura deste Estado maravilhoso. Pesquisadores, professores, técnicos, extensionistas e agricultores que criaram, difundiram e aplicaram tecnologias que fazem com que São Paulo figure como o principal e mais moderno pólo agroindustrial do país.

Sou engenheira agrônoma, apaixonada pelo ofício, e muito me alegro a presença de tantos mestres, incansáveis, perseverantes, exemplos a serem seguidos. A todos, muito obrigada não apenas pela formação profissional, mas por estarem junto em cada passo da minha caminhada.

Nos últimos 15 anos tive o privilégio de trabalhar com a representação classista, um grande aprendizado. Na ABAG e na ABAG/RP focamos a difusão do conceito de cadeias produtivas, das quais fazem parte os pequenos, os médios e os grandes produtores. Procuramos esclarecer a opinião pública sobre a importância e a dimensão do setor, com programas de longo alcance voltados à valorização do agronegócio através da exibição de sua real imagem. Trabalhamos a mídia e fomos às escolas, oferecendo um robusto Programa Educacional para jovens do Ensino Médio e Fundamental.

A melhoria da organização nos

fortaleceu e conseguimos conquistas importantes para o setor. Atribuo a este trabalho conjunto, desenvolvido por empresas, cooperativas e associações de diferentes segmentos do agronegócio, instituições de ensino e pesquisa parceiras, a razão de hoje eu estar aqui, mais uma vez representando o setor.

Sou profundamente grata pela confiança recebida ao longo de tantos anos, e pelas inúmeras manifestações de apoio vindas de toda a Classe. Telefonemas, cartas, mensagens e a presença física ou em pensamento neste solene momento, muito me engrandecem. Como todos que estão aqui, fisicamente ou não, pertencem ao setor e com todos quero trabalhar. As portas da Secretaria estarão sempre abertas para sugestões, contribuições e parcerias que possam contribuir para a modernização, o desenvolvimento e a valorização do agronegócio paulista.

Assim também fizeram os Secretários João de Almeida Sampaio Filho e Antônio Júlio Junqueira de Queiroz, que me antecederam. A atenção, a competência, o desprendimento e a presença deles foram vitais para dar segurança ao setor.

Reconheço com gratidão a relevante contribuição dos funcionários, técnicos, pesquisadores e extensionistas da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, sempre oferecida em prol do setor há mais de um século. Passo, a partir de agora, com muita satisfação, a fazer



parte deste Time. Time bom é time que encanta, que mexe com a torcida, que joga unido, com dedicação, comprometimento, e amor à camisa. Tenho certeza que trabalharemos bem afinados e poderemos contar uns com os outros.

No mundo globalizado não há limites e nem barreiras. A difusão da informação, em tempo real, eliminou as distâncias e aproximou a opinião pública. A comunicação passou a ser fator chave de sucesso. Somente a ciência pode produzir argumentos e subsídios para rebater posicionamentos carregados de ideologia e sem compromisso com a verdade.

O agronegócio precisará não apenas ser, mas também parecer competitivo e sustentável. Um país megadiverso, com terra, água, tecnologia adaptada e recursos humanos preparados, que detém um extraordinário e singular potencial para produzir alimentos, fibras e energia renovável chama a atenção e incomoda os competidores ao redor do globo.

O agronegócio paulista é responsável por significativa parcela deste que é o



*Familiares e lideranças de diversos setores do agronegócio prestigiaram a posse da nova Secretária*



# IA VIDA PÚBLICA

## Agricultura do Estado de São Paulo



maior setor da economia brasileira, o que mais gera empregos e divisas. Somos importantes fornecedores de bens para os mercados interno e externo. Nossa capacidade de geração de energia renovável, com o etanol, a bioeletricidade, o diesel de cana-de-açúcar e outros derivados que estão sendo desenvolvidos por universidades e instituições de pesquisa públicas e privadas é notável.

Há muito espaço para crescer, mas para que este crescimento se sustente é preciso que os investimentos estejam lastreados em tecnologia e gestão. A segurança jurídica, com regras claras e definidas, é fundamental. A ameaça ao direito de propriedade e a morosidade na definição da legislação ambiental inibem o movimento desta grande engrenagem. Faço aqui um agradecimento ao trabalho sério que vem sendo realizado pelos deputados da Frente Parlamentar da Agropecuária, que de forma ampla e democrática não têm medido esforços para modernizar a legislação ambiental brasileira. É sabido que vencido o processo na esfera federal, concorrentemente, estados e municípios terão muito a fazer. Importante trabalhar em conjunto, com seriedade e bom senso.

Importante também é intensificar a atenção nos aspectos zootécnicos e fitossanitários; fomentar vigorosamente a inclusão de pequenos produtores via cooperativas e associações; incentivar, com suporte da pesquisa e da extensão, a produção de frutas, de proteína animal, e de outras culturas de maior valor adicionado nas áreas de reconversão; favorecer o acesso aos instrumentos de políticas públicas, com o objetivo de melhorar a renda do produtor, e garantir o abastecimento com produtos seguros e de qualidade.

Senhor Governador, reunimos todos os requisitos para empunhar a bandeira

da “Economia verde e inclusiva, definida como a economia que resulta em melhoria do bem-estar humano e equidade social, ao mesmo tempo em que reduz significativamente os riscos ambientais e a demanda sobre recursos escassos do ecossistema. Uma economia verde e inclusiva é caracterizada por um crescimento substancial nos investimentos em setores econômicos que, visando tais resultados, aproveitam e potencializam o capital natural do planeta.”

Um modelo de desenvolvimento econômico escorado pela pesquisa e pelo uso em larga escala de fontes renováveis de energia; por políticas de eficiência energética; pela racionalização do uso da água; pelo compromisso com a responsabilidade sócio-ambiental, na criação de novos produtos, no reconhecimento dos serviços ambientais e na gestão adequada dos resíduos.

Essa bandeira serve para o setor, para o Estado e para o país. Há muito tempo ouço que o Brasil será o celeiro do mundo, o fornecedor de alimentos, energia renovável e fibras, com sustentabilidade, para uma população crescente e demandante. A nossa hora chegou, Senhor Governador, e depende de nós aproveitá-la na plenitude.

V.Excia pode contar integralmente comigo, assim como todos os atores deste maravilhoso espetáculo do agro paulista. Colocarei o que houver de melhor de mim nesta grande missão que me confia. Com o apoio que sempre recebi de meus pares e de minha família extraordinária, e com a orientação segura de V.Excia, saberemos avançar com sustentabilidade e firmeza.

Aos amigos no propósito e a Deus peço Sabedoria para que todas as decisões sejam sempre no sentido de colaborar para a construção de um mundo novo, melhor, baseado em princípios que renovem a esperança e levem à felicidade coletiva.”

Muito Obrigada

**Mônica Bergamaschi**



*Produtores rurais da região de Ribeirão Preto lotaram três ônibus para mostrar seu apoio à escolha de Mônica Bergamaschi para a SAA*

# Depoimentos sobre a nova Secretária

*“Creio que falo em nome de todos os membros do Conselho da ABAG/RP, e atribuo os sucessos que obtivemos ao longo destes 10 anos de Associação à dedicação e inteligência da nossa Diretora Executiva, Mônica Bergamaschi. Sempre lúcida e intransigente na defesa e na orientação dos rumos do agronegócio regional, estadual e nacional. Quanto a sua atuação na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, tenho certeza será ‘sucesso certo’.”*

**Eduardo Diniz Junqueira**

Presidente do Conselho Diretor da ABAG/RP

*“Mônica Bergamaschi foi a melhor aluna que tive ao longo de décadas como Professor da UNESP/Jaboticabal. Atenta e comprometida com sua formação, levou essas qualidades para sua vida profissional.*

*E somou-as à competência, à dedicação, à perseverança, à seriedade, à firmeza de posições e à capacidade de lutar de forma desabrida por suas convicções. Sempre cumpriu seus compromissos com sobras, trabalhando mais do que lhe pediam, realizando mais do que esperavam, impondo a verdade com lastro técnico e científico aprofundado e aperfeiçoado no seu mestrado acadêmico.*

*Construída nas lutas do setor privado, dará agora sua inestimável colaboração ao setor público, com as mesmas características de sempre: compromisso com a sustentabilidade, com a justiça e com a pátria.”*

**Roberto Rodrigues**

FGVAgro/Cosag

*“A competência e o comprometimento da Mônica foram primordiais para o desenvolvimento da ABAG/RP, onde trabalhou incansavelmente em defesa do agronegócio regional e nacional. A expectativa pelo seu trabalho à frente a Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento é a melhor possível. Sua competência técnica vai aglutinar pessoas em torno da causa da agricultura paulista. Ela conhece os problemas, e com certeza vai se empenhar em resolvê-los.”*

**Fernando Balbo**

Diretor Agrícola do Grupo Balbo

*“Tempo de plantar... tempo de colher. Boa semente, bons tratamentos, ótima colheita.*

*É a Mônica! Quanto a sua atuação...*

*Capacidade de articulação e visão da cadeia produtiva, a Mônica tem de sobra. Enfrentar as ameaças olhando as oportunidades e definindo prioridades, sendo indutora do processo competitivo agroindustrial é a minha expectativa.”*

**Luiz Carlos Corrêa Carvalho**

(Caio) - Abag/Canaplan

*“A Mônica inovou e consolidou uma nova forma de atuação a frente de entidades representativas do Agro. Moderna e objetiva não perdeu de vista os reais interesses dos produtores do Estado e do País.”*

**João Sampaio**

Ex-Secretário SAA SP

*“Mesmo com todo o profissionalismo que sempre presenciamos de Mônica Bergamaschi, não poderíamos deixar de chamá-la, nesse momento, de grande amiga. Amiga do agronegócio, do produtor rural, da defesa de um setor que durante anos é incompreendido por muitos.*

*Devemos dizer que muitas das nossas conquistas se devem ao trabalho de uma mulher de grande coragem, que assumiu a causa de milhares de famílias de toda a região, a causa da família produtora. Seu jeito firme e, ao mesmo tempo, sensível, a tornou uma líder sem igual.*

*Tivemos a honra de tê-la como nossa representante na região. E agora, mais ainda, teremos a honra de tê-la na equipe do Governo Paulista. Este é um mérito seu e também é um grande benefício para todo o Estado de São Paulo. O Estado que produz tem de ter líderes como você, que não se cansam escrever importantes trechos da nossa história.”*

**Roberto Cestari**

Vice-presidente da Coplana

*“(...) é especialmente uma pessoa que faz as coisas com paixão, conhece, tem experiência e terá, eu tenho certeza, um ótimo time. E nós temos um objetivo, do qual dele tudo se deriva para alcançar, que é melhorar a renda do setor. (...)”*

**Governador**

**Geraldo Alckmin**

*“Mônica Bergamaschi é um excelente*

*nome, síntese de competência,*

*compromisso com o setor e*

*modernidade.*

*Num primeiro momento*

*ela vai sentir a diferença de*

*trabalhar no setor privado e público,*

*onde as decisões são mais*

*lentas e tudo passa por consulta jurídica. Mas esta passagem é uma escola,*

*um aprendizado para se levar para a*

*vida toda.”*

**Antonio Júlio**

**Junqueira de Queirós**

Ex-Secretário SAA SP

*“Amigos são sempre suspeitos, a Mônica ser a primeira mulher a assumir a Secretaria da Agricultura é um fato novo, relevante, não tem nada demais, ela foi escolhida pela competência, seriedade e extensa folha de trabalhos prestados ao agronegócio regional e nacional. Está preparada e vai fazer uma grande gestão.*

*Também pode ser visto como homenagem a uma liderança que se formou no interior, vivendo o dia a dia do campo, e na enorme capacidade técnica de articulação política.”*

**Francisco Matturro**

Conselheiro ABAG/RP

*“Ela dirigiu a ABAG-RP com um dinamismo exemplar. É altamente qualificada, conhece os desafios e os gargalos do agronegócio e consolidou-se como uma grande liderança do setor. Foi uma excelente escolha do governador Geraldo Alckmin para a Secretaria de Agricultura de São Paulo.”*

**Duarte Nogueira**

Líder do PSDB

na Câmara dos Deputados